

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**IDENTIFICAÇÃO:**

CAMPUS	Foz do Iguaçu
CENTRO	Educação, Letras e Saúde
PROGRAMA	Ensino
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	Ciências, Linguagens, Tecnologias e Cultura
LINHA(S) DE PESQUISA	Ensino em Ciências e Matemática Ensino, Linguagens e Formação de Professores
NÍVEL	Mestrado
NÚMERO DE VAGAS INICIAIS	22
REGIME ACADÊMICO	Semestral
PERIODICIDADE DE SELEÇÃO	Anual
TURNO	Diurno e Noturno
LOCAL DE OFERTA	Unioeste – Foz do Iguaçu
TOTAL DE CRÉDITOS	44
TOTAL DE CARGA HORÁRIA	660
ANO DE IMPLANTAÇÃO	2024
TEMPO P/ INTEGRALIZAÇÃO	24 meses – prorrogável para mais 06 meses

CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA:

CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL E REGIONAL DO PROGRAMA			
O programa de pós-graduação em Ensino aprovado no ano de 2013 com conceito 3 e implantado em 2014, teve como início uma proposta multicampi com professores de Foz do Iguaçu, Toledo e Cascavel. Em 2014 iniciou com 10 professores permanentes e 11 discentes selecionados. O programa recebeu no primeiro quadriênio (2013-2016) o conceito 4 na Capes e manteve o conceito 4 no período de (2017- 2020). Nesses 10 anos o programa teve o quadro de demanda e egressos como está exposto na tabela abaixo:			
ANO	INSCRITOS	INGRESSANTES	EGRESSOS
2014	136	11	10
2015	85	20	19
2016	110	22	22
2017	118	22	19
2019	89	20	20

ANEXO DA RESOLUÇÃO N° 298/2023-CEPE, de 07 de dezembro de 2023.

2020	66	20	20
2021	83	20	12
2022	66	15	--
2023	62	18	--

O número atual de bolsas de Demanda Social Capes no programa aumentou nos 10 anos como estão expostos na tabela a seguir:

Ano	Quantidade
2014	01
2015	01
2016	04
2017	04
2018	06
2019	06
2020	10
2021	10
2022	10
2023	11

No mês de agosto de 2023, após 10 anos, temos 140 dissertações defendidas em nosso programa.

O Programa de Pós-Graduação em Ensino – Nível Mestrado, integra o planejamento de verticalização do ensino da Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE. Os programas de pós-graduação na Unioeste fazem parte do Plano de desenvolvimento Institucional (PDI), isto é, no PDI, destaca-se que uma das metas da UNIOESTE é alcançar a excelência acadêmica, com aprimoramento dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* que são vistos como imprescindíveis para atingir esse objetivo. Deste modo, a consolidação dos programas de pós-graduação existentes foi elencada como ações necessárias para se alcançar esta meta do PDI.

As regiões Oeste e Sudoeste do Paraná (atendidas pela UNIOESTE) possuem uma área de abrangência com aproximadamente dois milhões de habitantes, numa área de 33 mil quilômetros quadrados, divididos em 93 municípios, que corresponde a 16,3% do território do estado do Paraná.

A Região Oeste é constituída pelos núcleos de Assis Chateaubriand, Cascavel, Foz Do Iguaçu e Tole-

do. A região sudoeste é constituída pelos núcleos de Dois Vizinhos e Francisco Beltrão. Esses núcleos

ANEXO DA RESOLUÇÃO N° 298/2023-CEPE, de 07 de dezembro de 2023.

abarcam um total de 77 municípios, 409 escolas estaduais, com 11.643 professores e ainda 838 escolas municipais, sobre as quais não há informações do número de professores atuantes, mas que certamente é elevado, temos os dados das escolas da Rede Municipal de Foz do Iguaçu que conta com 2956 professores na Educação Infantil e Ensino Fundamental I. Esses dados mostram o grande número de docentes da Educação Básica que são potenciais candidatos ao programa - nível do mestrado.

Além disso, o mestrado fortalece a formação de profissionais licenciados das áreas de Biologia, Enfermagem, Química, Física, Matemática, Pedagogia, Letras e outras áreas, que buscam essa qualificação e ainda se encontram com poucos com a titulação. A UNIOESTE é a única universidade pública estadual da região Oeste e Sudoeste do Estado do Paraná que possui estrutura multicampi, formada por 05 (cinco) campi, localizados nos municípios de Cascavel, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Marechal Cândido Rondon e Toledo. Essa estrutura reforça as relações de fronteira, envolvendo, o Sul e Centro-Oeste do Brasil, Argentina e Paraguai. Essa característica regional é mais um ponto relevante de nosso Programa. A universidade possui um alto potencial de inserção e debate no que diz respeito à dinâmica MERCOSUL, pode acolher professores/estudantes/profissionais estrangeiros, que tenham interesse nessa formação específica em Educação em Ciências, Matemática, Linguagens e Formação de Professores.

Nessa mesma direção é importante salientar que a UNIOESTE (05 campi) apresenta (junho, 2023) em seu quadro, os seguintes números:

13.458 alunos (10.479) graduação e (2080) de pós-graduação *stricto sensu*

1549 agentes universitários

1286 professores – (982) efetivos (304)

temporários 65 cursos de graduação

38 cursos de mestrado com

1233 alunos 17 cursos de

doutorado com 847 alunos

O CAMPUS DE FOZ DO IGUAÇU TEM OS SEGUINTE NÚMEROS:

1757 alunos sendo (229) de pós-graduação *stricto sensu* (170) mestrado e (69) doutorado

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 298/2023-CEPE, de 07 de dezembro de 2023.

206 professores

110 agentes

universitários 13

cursos de graduação

05 programas de pós-graduação *stricto sensu* (04 mestrados e 01 doutorado)

A qualificação da UNIOESTE no que diz respeito à formação de novos pesquisadores em nível de mestrado e doutorado, se comprova à medida que, em apenas duas décadas como Universidade, a instituição conta com 55 programas de Pós-Graduação *stricto sensu*.

Considerando-se que Foz do Iguaçu se caracteriza pela diversidade de etnias e culturas, torna-se relevante uma visão integradora da educação básica que leve em consideração a realidade de tríplice fronteira, onde convivem paraguaios, argentinos e brasileiros. Temáticas como a cultura, as variações linguísticas, a saúde, as tecnologias, formação de professores e o ensino perante a diversidade precisam ser contempladas a fim de que o ensino abarque as emergências do contexto. E é nessa direção e com esses objetivos que o PPGEN vem produzindo e se fortalecendo nesses 10 anos de pesquisa.

OBJETIVOS DO CURSO

São objetivos do curso:

- Qualificar profissionais para a atuação como pesquisadores em ensino em contexto de fronteira;
- Fomentar a pesquisa no ensino de ciências, matemática, saúde, linguagens e formação de professores;
- Capacitar docentes para a atuação, na educação básica, no ensino superior, em cursos profissionalizantes, institutos de pesquisas e assessorias técnico-científicas;
- Promover o intercâmbio com os países vizinhos, Argentina e Paraguai, com o objetivo de investigar as peculiaridades do ensino na tríplice fronteira, com vistas à elaboração conjunta de práticas educacionais, curriculares e de formação inicial e continuada de professores, adaptadas a esse contexto;
- Formar profissionais com base teórica sólida e inovadora para atuação em diferentes desafios encontrados nas salas de aulas;
- Formular estratégias didáticas para contemplação do conteúdo/forma nas áreas de Formação de professores, Linguagem, Matemática e Ciências tendo como horizonte o sucesso escolar e a inovação;

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 298/2023-CEPE, de 07 de dezembro de 2023.

- Contribuir para firmar uma tradição de estudos e pesquisas na área de ensino nas diferentes etapas da Educação Básica, assim como na modalidade profissionalizante do ensino médio e compreender a relação entre a produção de conhecimentos científicos e as possibilidades de intervenção na realidade;
- Desenvolver condutas que visem a formação profissional crítica e com sólidos fundamentos teórico-práticos;
- Formar pesquisadores para o desenvolvimento de pesquisa científica, por meio de abordagens teórico-metodológicas de interesse para o ensino;
- Socializar o conhecimento produzido, no âmbito da pesquisa à Educação Básica.
- Expandir e consolidar os resultados mais consistentes já alcançados por meio dos grupos de pesquisa existentes e atuantes no programa.

PERFIL DO PROFISSIONAL A SER FORMADO

O Programa de Pós-Graduação em Ensino forma o profissional apto a atuar como docente da educação básica e do ensino superior que investigue questões inerentes ao ensino de ciências, matemática, saúde, linguagens e formação de professores, com sólida formação teórica e domínio de processos de ensino aprendizagem e que seja comprometido com a melhoria da qualidade da educação pública.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO E LINHA DE PESQUISA (Descrição/Ementa)

Área de Concentração: Ciências, Linguagens, Tecnologias e Cultura.

A área de Ensino é essencialmente de pesquisa translacional, que transita entre a ciência básica e a aplicação do conhecimento produzido. Desse modo, busca construir pontes entre conhecimentos acadêmicos gerados na pesquisa em educação e ensino para sua aplicação em produtos e processos educativos voltados às demandas da sociedade e às necessidades regionais e nacionais.

A referência ao Ensino envolve todos os níveis e modalidades do ensino formal no Brasil, da Educação Infantil ao *stricto sensu*, nos diversos campos do conhecimento, portanto, a pesquisa em Ensino é estratégica na medida em que é um dos componentes necessários para promover mudanças na Educação Básica e no Ensino Superior. O campo de pesquisa no Ensino está associado ao Ensino de Ciências e Matemática, ao Ensino em Saúde e em Linguagens e formação de professores da educação básica, de modo que esses campos têm valor estratégico para o desenvolvimento tecnológico do país, bem como para os processos de humanização e melhoria das condições de vida da população.

A área de Ensino é, por definição, interdisciplinar. Nas propostas interdisciplinares trabalha-se com a concepção de articulação de conhecimentos, fortalecendo a interdependência entre as disciplinas, sua interação, comunicação de modo a buscar a integração do conhecimento e investigar na interface dos campos envolvidos.

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 298/2023-CEPE, de 07 de dezembro de 2023.

Nessa perspectiva, a Área de Ensino nacionalmente tem desenvolvido seu projeto para a Pós-Graduação com uma atitude interdisciplinar, valorizando:

- a) composições de corpo docente com formação em diferentes áreas de conhecimento, que se proponham a pensar juntos as questões do ensino e que mostrem experiência integradora na pesquisa educacional;
- b) propostas curriculares de pós-graduação que privilegiem a integração entre campos disciplinares na formação do pós-graduando;
- c) ampliação das pesquisas que atuem com os processos educativos na perspectiva interdisciplinar;
- d) a pesquisa de processos e produtos educacionais que também avancem em direção ao ensino e à aprendizagem na perspectiva interdisciplinar (documento área de ensino 2018).

Desse modo o trabalho desenvolvido dentro da área de concentração: *Ciências, Linguagens, Tecnologias e Cultura*, no PPGEN, têm por objetivo atuar na articulação desses conhecimentos nas pesquisas desenvolvidas nas duas linhas a seguir:

LINHA: ENSINO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICA.

A linha de Ensino em Ciências e Matemática tem o objetivo de desenvolver investigações concernentes ao ensino, as quais decorrem da articulação das Ciências da Saúde, das Ciências Naturais: Física, Química e Biologia, e da Matemática, consideradas como primordiais para a atuação de cidadãos capazes de utilizar essas Ciências e suas tecnologias na sociedade, bem como fortalecer a pesquisa na formação de professores. A linha está subdividida e, ao mesmo tempo, articulada em dois eixos temáticos: Eixo 1 - Ensino de Matemática e Formação de Professores. Eixo 2 - Ensino de Ciências da Saúde e Naturais, Fundamentos teóricos e epistemológicos e suas relações com o contexto escolar.

LINHA: ENSINO, LINGUAGENS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES.

A linha de pesquisa Ensino, Linguagens e Formação de Professores investiga o campo do conhecimento escolar e práticas de ensino de profissionais da educação, em todos os níveis e modalidades, na escola e nos demais espaços educativos. Contempla estudos a respeito da formação inicial e continuada de professores, a cultura, as linguagens, a profissionalização e o trabalho docente; assim como analisa os cotidianos formativos educacionais, as relações curriculares, a diversidade e diferença(s) linguísticas e culturais e os contextos multilíngues. Busca o aprofundamento teórico-metodológico de políticas na educação, conhecimentos e práticas que contribuam para a construção de projetos de formação e o desenvolvimento de trabalhos pedagógicos inovadores.

CONJUNTO DE DISCIPLINAS / ATIVIDADES:

DISCIPLINAS / ATIVIDADES OBRIGATORIAS		
Disciplinas/Atividades	Créditos	Carga horária
Bases Epistemológicas da Pesquisa em Ensino (Linhas I e II)	4	60
Pesquisa em Ensino, Ciências e Matemática (Linha I)	4	60
Pesquisa em Ensino, Linguagens e Formação de Professores (Linha II)	4	60
Seminário de Dissertação (Linhas I e II)	4	60

DISCIPLINAS / ATIVIDADES ELETIVAS		
Linha de Pesquisa: Ensino em Ciências e Matemática		
Disciplinas/Atividades	Créditos	Carga horária
Ação Docente e Ensino de Ciências e Matemática	4	60
Tecnologias aplicadas à Saúde para o Ensino de Ciências	4	60
Tópicos Especiais	4	60
Linha de Pesquisa: Ensino, Linguagens e Formação de professores		
Disciplinas/Atividades	Créditos	Carga horária
Práticas de Linguagem e Ensino	4	60
Práticas de Ensino e Formação Docente	4	60
Tópicos Especiais	4	60

DO CONJUNTO DE DISCIPLINAS E ATIVIDADES CURRICULARES: *(descrever como será aplicado o conjunto de disciplinas, a distribuição dos créditos e critérios para integralização do curso)*

O Programa de pós-graduação em Ensino – Nível Mestrado está assim organizado:

O número de créditos a ser integralizado é **44** Cada crédito corresponde a 15h. Cada disciplina terá **04** créditos, ou seja, 60h.

O aluno terá de cursar:

- 04 créditos (01 disciplina) obrigatória da própria linha de pesquisa.
- 04 créditos (01 disciplina) obrigatória para as duas linhas de pesquisa.
- 04 créditos (01 disciplina) eletiva de livre escolha.

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 298/2023-CEPE, de 07 de dezembro de 2023.

- 04 créditos do seminário de dissertação.
- 08 créditos correspondentes a reuniões de orientação.
- 20 créditos correspondentes à defesa e aprovação da dissertação.

Observação: Os procedimentos relativos ao Estágio de docência e proficiência em Língua Estrangeira estão descritas no regulamento geral do curso.

EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA DAS DISCIPLINAS/ATIVIDADES:

OBSERVAÇÃO: Em relação a oferta de disciplina de Tópicos Especiais, fica assim definido:

É uma disciplina de ementa aberta e cada professor do programa pode criar para ofertar durante o ano letivo. O plano de ensino da disciplina deve ser aprovado em colegiado.

Disciplina:	Bases Epistemológicas da Pesquisa em Ensino
Área de Concentração:	Ciências, Linguagens, Tecnologias e Cultura
Obrigatória:	Sim
Carga Horária: 60h	Nº de Créditos: 4
Ementa: Debates envolvendo concepções sobre a natureza do conhecimento científico. Caracterização das ideias de filósofos das ciências do século XX para as Ciências Exatas e Naturais e para as Ciências Sociais e Humanas. Abordagens internalista e externalista sobre o desenvolvimento científico e tecnológico. A epistemologia e a relação sujeito, conhecimento e objeto da pesquisa em Ensino. Discussões envolvendo aspectos éticos na produção de conhecimento em Ensino.	
Bibliografia Básica ALVES-MAZZOTTI, A. J. GEWANDSZNAJDER, F. O método nas ciências naturais e sociais: Pesquisa Quantitativa e Qualitativa, 2 Ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004 ANPED, Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação. Ética e pesquisa em Educação: subsídios. Rio de Janeiro: ANPEd, 2019. DIAS, A. M. I.; THERRIEN, J. FARIAS, I. M. S. de. As áreas da educação e de	

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 298/2023-CEPE, de 07 de dezembro de 2023.

ensino na Capes: identidade, tensões e diálogos. *Revista Educação e Emancipação*, [S. l.], p. p.34–57, 2017. DOI: 10.18764/2358-4319.v10n1p34-57. Disponível em: <https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/reducaoemancipacao/article/view/6974>. DOI: <https://doi.org/10.18764/2358-4319.v10n1p34-57>

MOREIRA, Marcos A.; MASSONI, Neusa T. Subsídios epistemológicos do Século XX. Porto Alegre, 2016. 2ed. PDF. (Texto 2).

SEIFERT, P. A. Filosofia das ciências sociais, 2.ed. Curitiba, PR: IESDE Brasil, 2018.

SOUSA, J., As sete teses equivocadas sobre conhecimento científico: reflexões epistemológicas. *Ciência e Cognição*, 2006.vol.08: 143-152. <https://www.cienciasecognicao.org/revista/index.php/cec/article/view/587>

VILLANI, A.; PACCA, J. L. de A. COMO AVALIAR UM PROJETO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS?. *Investigações em Ensino de Ciências*, [S. l.], v. 6, n. 1, p. 7–28, 2016. Disponível em: <https://ienci.if.ufrgs.br/index.php/ienci/article/view/584>

VIVEIROS, R. S.; KLUBER, T. E.; ZILLY, A.; SOBRINHO, R. A. S., Avaliação em Educação:

Por que Ensino e Educação são áreas diferentes de pesquisa no contexto CAPES/Brasil. *Indagatio Didactica*, vol. 12 (5), dezembro 2020 DOI: <https://doi.org/10.34624/id.v12i5.23448>

Disciplina:	Pesquisa em Ensino, Ciências e Matemática
Area(s) de Concentração:	Ciências, Linguagens, Tecnologias e Cultura
Obrigatória:	Sim
Carga Horária: 60h	Nº de Créditos: 04

Ementa: Elementos que constituem a Pesquisa Científica, interpretação procedimentos e instrumentos de coleta e análise. Apresentação e debate dos projetos de pesquisa, e artigos científicos aprofundando estudos e reflexões sobre as especificidades e os aspectos fundamentais das pesquisas em Ensino de Ciências e Matemática.

Bibliografia básica

ANDRÉ, Marli. Pesquisa qualitativa em educação: buscando rigor e qualidade. **Cadernos de Pesquisa**.n.113, jul. 2001, p.51-64.

BICUDO, Marai Aparecida Viggian. Pesquisa qualitativa fenomenológica: a procura de procedi- mentos rigorosos. In: **Fenomenologia**: confrontos e avanços. São Paulo: Cortez, 2000. p.70-102.

BORBA, Marcelo de Carvalho; ARAUJO, Jussara de Loiola. **Pesquisa qualitativa em Educação matemática**. 2ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. (Coleção Tendências em Educação Matemática);

BRITO, Angela Xavier; LEONARDOS, Ana Cristina. A identidade das pesquisas qualitativas: construção de um quadro analítico. **Cadernos de Pesquisa**. n.113, jul. 2001, p.7-38.

CARVALHO, Anna Maria. Uma metodologia de pesquisa para estudar os processos de ensino e aprendizagem em salas de aula. In: SANTOS, Flavia Maria Teixeira dos GRECA, Llena Maria (org.) **A Pesquisa em Ensino de Ciências no Brasil e suas Metodologias**. Ijuí, RS: Ed. Unijuí, 2006, p.13-48.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (ORG) Dificuldades comuns entre os que pesquisam Educa- ção.In:_Metodologia da Pesquisa Educacional.12ª edição. São Paulo: Cortez, 2010. Cap. 1 p.15 – 22 GATTI, B. A. **A construção da pesquisa em educação no Brasil**. Brasília, DF: Plano, 200. p. 07- 15.

GIL, Carlos Antonio. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. Ed. ATLAS S.A. São Paulo, 2002. Capítulo 4 Como Classificar as pesquisas com base em seus objetivos p. 41 – 43. com base nos procedimentos técnicos utilizados p. 43.

GIL, Carlos Antonio. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. FRANCO, Maria Laura Puglisi Barbosa. **Análise de conteúdo**. 3ªed. Brasília: LiberLibro editora, 2008.

MINAYO, Maria Cecilia de Souza. **O desafio da pesquisa social**. In: MINAYO, Maria Cecilia de Souza; GOMES, Romeu; DESLANDES, Suely Ferreira. (orgs.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 30ª ed. Petrópolis: Vozes, 2011, p.9-29. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/franciscovargas/files/2012/11/pesquisa-social.pdf>

MAGALHÃES JÚNIOR, Carlos Alberto de Oliveira; BATISTA, Michel Corci. (ORG). In: **Metodologia da pesquisa em educação e ensino de ciências**.1. ed. -- Maringá, PR: Gráfica e Editora Massoni, 2021. Pg. 14 a 33

PICCINO, Josefina Daniel. A questão: como formular uma questão em pesquisa qualitativa. In: III Simpósio Internacional de Pesquisa Qualitativa- III SIPEQ, São Paulo, SP, 2006. P. 1-8.

Anais... Disponível em: <http://www.sepq.org.br/IIIsipeq/anais/pdfs/ochf7.pdf>. Acesso em 03 mar 2014.

POUPART, Jean; DESLAURIERS Jean-Pierre; GROULX, Lionel-H.; LAPERRIÈRE, Anne;

MAYER, Robert; PIRES, Álvaro. (org.) **Pesquisa Qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. 2ªed. Trad. Ana Cristina Nasser, Rio de Janeiro: Vozes, 2010.

TOROZZI, Massimiliano. **O que é a Grounded Theory?** Metodologia de pesquisa e teoria fundamentada dos dados. Trad. Carmen Lussi. Petrópolis, RJ: Vozes 2011.

TRIVINÕS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em Educação**. São Paulo: Atlas 1995

Bibliografia complementar

BARDIN, **Laurence**. **Análise de conteúdo**. trad. Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Ed. Revista e ampliada. São Paulo: Edições 70, 2011.

BAUER, Martin. W.; GASKELL, George. **Pesquisa Qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Petrópolis: Vozes, 2002.

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. **Investigação qualitativa em educação**. Porto, Portugal: Porto, 1994.

FAZENDA, Ivani (Org.). **Metodologia da pesquisa educacional**. 12ª ed. São Paulo: Cortez, 2010

GARNICA, Antoni Vicente Marafioti Algumas notas sobre pesquisa qualitativa e fenomenologia. In: **Interface**, ago 1997, p.109-122.

GATTI, Bernadete A. **Construção da Pesquisa em Educação no Brasil**. Brasília: Edit. Líber Livro, 2008.

KONDER, Leonardo. **O que é dialética?** 2ª ed. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1981.

KOPNIN, Pável Vassilyevitch. **Fundamentos lógicos da ciência**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1972.

KUHN Thomas. **The structure of scientific revolutions**. Chicago: University of Chicago Press, 1962.

LAKATOS, Imre. **The Methodology of Scientific Research Programmes: Philosophical Papers** Volume 1. Cambridge: Cambridge University Press, 1977.

MARCONI, Marina de A. **Fundamentos de Metodologia científica**. São Paulo: Editora Atlas – 6 ed. 2006.

MORAES, Roque.; GALIAZZI, Maria do Carmo. **Análise textual discursiva**. 2º ed. Ijuí: Unijuí, 2011.

SANTOS FILHO Jose. Camilo; GAMBOA Silvio Sánches. (org.) **PESQUISA EDUCACIONAL: quantidade-qualidade**. SP: Cortez, 2007.

ROSENBERG, Morris (1971). **A Lógica da Análise do Levantamento de Dados**. São Paulo: Editora Cultrix/Editora da Universidade de São Paulo.

<https://transversais.ufpr.br/wp-content/uploads/2022/02/Cronograma-MPC-2022.1-atualizado-23022022.png>

Disciplina:	Ação Docente e Ensino de Ciências e Matemática
Area(s) de Concentração:	Ciências, Linguagens, Tecnologias e Cultura
Obrigatória:	Não
Carga Horária: 60h	Nº de Créditos: 4

Ementa: Práticas alternativas de ensino para a ação docente. Tendências, metodologias e recursos educacionais voltados ao ensino de Ciências e de Matemática na diversidade. Atividades de ensino envolvendo Ciências, Matemática, Tecnologias e Sociedade.

Bibliografia Básica:

BACICH, L.; MORAN, J. M. (org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018, 430 p. ISBN 978-85-8429-116-8.

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. **A Metodologia da problematização com o Arco de Magueréz: uma reflexão teórico-epistemológica**. Londrina: EDUEL, 2012. 202 p. ISBN 9788572166294.

BERBEL, N. A. A. **Metodologia da problematização: respostas de lições extraídas da prática**. Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 35, n. 2, p. 61-76, jul./dez. 2014. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/seminasoc/article/view/18193>. Acesso em: 03 jul. 2023.

BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº 9.394/96. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 20 de dezembro 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394compilado.htm. Acesso em: 03 jul. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

CANDAU, Vera Maria Ferrão. Diferenças culturais, cotidiano escolar e práticas pedagógicas. Currículo Sem Fronteiras, v. 11, n. 2, p. 240-255, jul. 2011. Disponível em: <https://saopauloopen-centre.com.br/wp-content/uploads/2019/05/candau.pdf>. Acesso em: 03 jul. 2023.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de (Org.). Ensino de ciências: unindo a pesquisa e a prática. São Paulo: Cengage Learning, 2012. 154 p. ISBN 9788522103539.

CARVALHO, Fábio Câmara Araújo; IVANOFF, Gregório Bittar. Tecnologias que educam: Ensinar e Aprender com as Tecnologias de Informação e Comunicação. São Paulo: Pearson, 2010. 184 p. ISBN 978-8576053675.

CIÊNCIA & ENSINO. Revista, v. 1, Número Especial, Educação em Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente. 2007. Disponível em: <http://200.133.218.118:3536/ojs/index.php/cienciaeensino/issue/view/15>. Acesso em: 03 jul. 2023.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 56. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2018. 143 p. ISBN 978577531639.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido. 22. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2015. 245 p. ISBN 9788577530397.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 77. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021. 256 p. ISBN 9788577534180.

GATTI, Bernardete Angelina. Educação, escola e formação de professores: políticas e impasses. Educar em Revista, Curitiba, n. 50, p. 51-67, out./dez. 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/MXXDfbw5fnMPBQFR6v8CD5x/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 03 jul. 2023.

GUSMÃO, Neusa Maria Mendes. Desafios da diversidade na Escola. Revista Mediações, Londrina, v. 5, n. 2, p. 9-28, jul./dez. 2000. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5433/2176-6665.2000v5n2p9>. Acesso em: 03 jul. 2023.

LIBÂNEO, José Carlos; SILVA Eliane. Finalidades educativas escolares e escola

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 298/2023-CEPE, de 07 de dezembro de 2023.

socialmente justa: a abordagem pedagógica da diversidade social e cultural. RPGE– Revista online de Política e Gestão Educacional, Araraquara, v. 24, n. esp. 1, p. 816-840, ago. 2020. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/13783>. Acesso em: 03 jul. 2023.

MENEZES, Vera Lúcia (Org.). Interação e aprendizagem em ambiente virtual. 2. ed. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2010. 405 p. (Invenção). ISBN 9788570417398.

OLIVEIRA, Inês Barbosa de; SGARBI, Paulo. Estudos do cotidiano e educação. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008. 118 p. (Temas e educação). ISBN 9788575263167.

PIMENTA, Selma Garrido (org.). Saberes pedagógicos e atividade docente. 2. ed. São Paulo: Cor- tez, 2000. 246 p. ISBN 8524907118.

REALI, Aline Maria de Medeiros Rodrigues; REYES, Claudia Raimundo. Reflexões sobre o fazer docente. São Carlos: EDUFSCar, 2009. 98 p. ISBN 9788576001737.

SASSERON, Lúcia Helena. Interações discursivas e investigação em sala de aula: o papel do professor. In: CARVALHO, Anna Maria Pessoa de (Org.) Ensino de ciências por investigação: condições para implementação em sala de aula. São Paulo: Cengage Learning, 2013, p. 41-61. ISBN 9788522114184.

SILVA, Márcia Regina Farias da. Ciência, natureza e sociedade: diálogos entre saberes. São Paulo: Livraria da Física, 2010. 150 p. (Contextos da ciência). ISBN 9788578610531.

SILVA, Tomaz Tadeu da. Identidade e diferença: impertinências. Educação e Sociedade, Campinas, v. 23, n. 79, p. 65-66, ago. 2002. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S010173302002000300005>. Acesso em: 03 jul. 2023.

SILVA, Vandrê Gomes da; ALMEIDA, Patrícia Cristina Albieri de; GATTI, Bernadete Angelina. Referentes e Critérios para a Ação Docente. Cadernos de Pesquisa, v. 46, n. 160, p. 286-311, abr./jun. 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/198053143415>. Acesso em: 03 jul. 2023.

SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA. Ciência, tecnologia e inovação para um Brasil competitivo. São Paulo: SBPC, 2011. 196 p. ISBN 9788586957178.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2012. 325 p. ISBN 9788532626684.

UNESCO. Manual para garantir inclusão e equidade na educação. Paris: Unesco, 2019. 47 p. ISBN 9788576522454.

ANEXO DA RESOLUÇÃO N° 298/2023-CEPE, de 07 de dezembro de 2023.

Disciplina:	Pesquisa em Ensino, Linguagens e Formação de Professores
Area(s) de Concentração:	Ciências, Linguagens, Tecnologias e Cultura
Obrigatória:	Sim
Carga Horária: 60h	Nº de Créditos: 4
Ementa: Fundamentos teóricos e metodológicos da pesquisa em linguagens e educação. Pesquisa qualitativa. Introdução aos procedimentos de análise e interpretação de dados. Ética na pesquisa. Linguagem científica. Plano de pesquisa.	
Bibliografia Básica ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso. Pesquisa, formação e prática docente. <i>In</i> : ANDRÉ, Marli Eliza D. Afonso (Org.). O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores . São Pau- lo: Papyrus, 2001. BORTONI-RICARDO, Stella Maris. O professor pesquisador : introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola, 2008. CELANI, Maria Antonieta Alba. Questões de ética na pesquisa em linguística aplicada. Linguagem & Ensino , v. 8, n. 1, p. 101-122, jan.-jun. 2005. CRESWELL, John Ward. Projeto de pesquisa : métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. CUNHA, Célio da; SOUSA, José Vieira de; SILVA, Maria Abádia da. O método dialético na pesquisa em educação . São Paulo: Autores Associados, 2014. DEMO, Pedro. Metodologia do conhecimento científico . São Paulo: Atlas, 2000. DEMO, Pedro. Pesquisa participante : saber pensar e intervir juntos. 2. ed. Série Pesquisa v. 8. Brasília: LiberLivro, 2008. FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Org.). Metodologia da pesquisa educacional . 9. ed. São Pau- lo: Cortez, 2004. FLICK, Uwe. Introdução à pesquisa qualitativa . 3. ed. Porto Alegre: Artmed/Bookman, 2009. GASKELL, George; BAUER, Martin W. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som : um manual prático. Petrópolis: Vozes, 2008. HERNÁNDEZ SAMPIERI, Roberto; FERNÁNDEZ COLLADO, Carlos; BAPTISTA LUCIO, Pilar. Metodologia de pesquisa . 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica . São Paulo: Atlas, 1985. LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. Pesquisa em Educação : abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.	

ANEXO DA RESOLUÇÃO N° 298/2023-CEPE, de 07 de dezembro de 2023.

MOREIRA, Marco Antônio. **Metodologias de Pesquisa em Ensino**. São Paulo: Livraria da Física, 2011.

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer pesquisa qualitativa**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez, 2013.

SILVERMAN, David. **Interpretação de dados qualitativos**: métodos para análise de entrevistas, textos e interações. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

VOLPATO, Gilson Luiz. **Ciência**: da filosofia à publicação. 6. ed. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2013.

Bibliografia complementar

BAKHTIN, Mikhail Mikhailovich. O problema do texto na linguística, na filologia e nas ciências humanas. *In*: BAKHTIN, Mikhail M. **Estética da Criação Verbal**. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010. p. 307-335.

BAKHTIN, Mikhail Mikhailovich. A contribuição de Mikhail Bakhtin: a tripla articulação ética, estética e epistemológica. *In*: FREITAS, Maria Teresa de Assunção; JOBIM E SOUZA, Solange; KRAMER, Sônia (Org.). **Ciências Humanas e pesquisa**: leituras de Mikhail Bakhtin. São Paulo: Cortez, 2003. p. 11-25.

BANKS, Marcus. **Dados visuais para pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Bookman/ Artmed, 2009.

BARBOSA, Joaquim Gonçalves; HESS, Remi. **O diário de pesquisa**: o estudante universitário e seu processo formativo. Brasília: LiberLivro, 2010.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BORGES, Fabrícia Teixeira; LINHARES, Ronaldo Nunes. Imagem e narrativa: a construção dialógica da fotografia na pesquisa qualitativa em ciências humanas. **Revista Educação em Questão**, v.33, n.19, set. dez. 2008, p. 128-149.

CARSPECKEN, Phil Francis. Pesquisa qualitativa crítica: conceitos básicos. **Educação & Realidade**, v. 36, n. 2, maio/ago. 2011, p. 395-424.

CARVALHO, Luzia Alves de. Metodologia qualitativa em pesquisa sobre formação de professores: narração de uma experiência. **Revista Perspectivas online**. Campos dos Goytacazes, v. 1, n. 4, p. 9- 24, 2007.

CRESWELL, John W. **Pesquisa de métodos mistos**. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2013. CRESWELL, John W.; ROSA, Sandra Mallmann. **Investigação qualitativa e projeto de pesquisa**: escolhendo entre cinco abordagens. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2014.

ANEXO DA RESOLUÇÃO N° 298/2023-CEPE, de 07 de dezembro de 2023.

DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna S. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

DIONNE, Hughes. **A pesquisa-ação para o desenvolvimento local**. Brasília: LiberLivro, 2007.

DIVAN, Lílian Márcia Ferreira. A pesquisa qualitativa e o paradigma da ciência pós-moderna: uma reflexão epistemológica e metodológica sobre o fazer científico. **Gragoatá**, n. 25, jul./dez.2008, p. 185 - 202.

FACHIN, Odília. **Fundamentos de metodologia**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

KOZINETS, Robert. V. **Netnografia: realizando pesquisa etnográfica online**. Porto Alegre: Penso, 2014.

MAGALHÃES, Maria Cecília Camargo; FIDALGO, Sueli Salles (Org.). **Questões de método e de linguagem na formação docente**. Campinas: Mercado de Letras, 2011.

POUPART, Jean *et al.* **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

RICHARDSON, Roberto Jarry *et al.* **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SERRANO, Francisco Perujo. **Pesquisar no labirinto: a tese de doutorado, um desafio possível**. São Paulo: Parábola, 2011.

SILVA, Márcia Cabral da. Grupo focal em pesquisa qualitativa sobre leitura com jovens. **Educar em Revista**, n. 43, jan./ mar. 2012, p. 173-188.

STRAUSS, Anselm Leonard; CORBIN, Juliet. **Pesquisa qualitativa: técnicas e procedimentos para o desenvolvimento da teoria fundamentada**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 2022.

VINUTO, Juliana. A amostragem em bola de neve na pesquisa qualitativa: um debate em aberto.

Temáticas, v. 23, n. 44, p. 201-218, jul. 2014.

Disciplina:	Práticas de Ensino e Formação Docente
Área(s) de Concentração:	Ciências, Linguagens, Tecnologias e Cultura
Obrigatória:	Não
Carga Horária: 60h	Nº de Créditos: 4

Ementa: Formação docente (inicial e continuada) para o ensino da Educação Básica e Ensino Superior e práticas pedagógicas. Trabalho e identidade docente. Políticas de formação. Produção do conhecimento escolar.

Bibliografia Básica

AGUIAR, Marcia Angela da S.; DOURADO, Luiz Fernandes. BNCC e formação de professores: concepções, tensões, atores e estratégias. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 13, n. 25, p. 33-37, jan./mai. 2019. Disponível em: <http://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/viewFile/990/pdf>. Acesso em: 12 jul. 2023.

CANDAU, Vera Maria Ferrão. Diferenças culturais, cotidiano escolar e práticas pedagógicas. **Currículo Sem Fronteiras**, [S. l.], v. 11, n. 2, p. 240-255, jul. 2011. Disponível em: <https://saopauloopencentre.com.br/wp-content/uploads/2019/05/candau.pdf>. Acesso em: 12 jul. 2023.

DECKER, Aline Inácio. **A formação docente no projeto político do Banco Mundial (2000- 2014)**. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2015.

EVANGELISTA, Olinda; TRICHES, Jocemara. Professor uma profissão que pode mudar um país? In: EVANGELISTA, Olinda (org.) **O que nos revelam os Slogans na política educacional**. São Paulo: Junqueira & Marin, 2014.

FREITAS, Helena Costa. PNE e formação de professores Contradições e desafios. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 8, n. 15, p. 427-446, jul./dez. 2014. Disponível em: <https://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/451>. Acesso em: 12 jul. 2023.

FREITAS, Luiz Carlos. **A Reforma Empresarial da Educação: Nova direita, velhas ideias**. 1. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992. Disponível em: <https://bit.ly/3jz1yA7>. Acesso em: 12 jul. 2023.

GATTI, Bernardete Angelina; BARRETO, Elba Siqueira de Sá; ANDRÉ Marli Eliza Dalmazio de Afonso. **Políticas docentes no Brasil: um estado da arte**. Brasília:

UNESCO, 2011.

GATTI, Bernardete A. Educação, escola e formação de professores: políticas e impasses. **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, n. 50, p. 51-67, out./dez. 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/MXXDfbw5fnMPBQFR6v8CD5x/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 12 jul. 2023.

LAVOURA, Tiago Nicola; ALVES, Melina Silva; JUNIOR, Claudio de Lira Santos. Política de Formação de Professores e da Destruição das forças produtivas: BNC-Formação em debate. **Revista Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v.16, n. 37, p. 553-577, Edição Especial, 2020. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/6405>. Acesso em: 12 jul. 2023.

MALANCHEN, Julia. **Políticas de formação de professores a distância no Brasil: Uma análise crítica**. São Paulo: AUTORES ASSOCIADOS, 2015.

MALANCHEN, Julia. **Cultura, conhecimento e currículo. Contribuições da pedagogia histórico-crítica**. São Paulo: Autores Associados, 2016.

MAUÉS, Olgaíses Cabral. A política da OCDE para a educação e a formação docente. A nova regulação? **Educação**, Porto Alegre, v. 34, n. 1, p. 75-85, jan./abr. 2011. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/5033>. Acesso em: 12 jul. 2023.

PIMENTA, Selma Garrido (org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2000. 246 p.

SAVIANI, Dermeval. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. **Revista Brasileira de Educação** v. 14 n. 40 jan./abr. 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/45rkkPghMMjMv3DBX3mTBHm/?format=pdf&lang=pt>.

Currículo Sem Fronteiras, [S. l.], v. 11, n. 2, p. 240-255, jul. 2011. Disponível em: <https://saopauloopencentre.com.br/wp-content/uploads/2019/05/candau.pdf>. Acesso em: 12 jul. 2023.

DECKER, Aline Inácio. **A formação docente no projeto político do Banco Mundial (2000- 2014)**. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2015.

EVANGELISTA, Olinda; TRICHES, Jocemara. Professor uma profissão que pode

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 298/2023-CEPE, de 07 de dezembro de 2023.

mudar um país? In: EVANGELISTA, Olinda (org.) **O que nos revelam os Slogans na política educacional**. São Paulo: Junqueira & Marin, 2014.

FREITAS, Helena Costa. PNE e formação de professores Contradições e desafios. Revista **Retratos da Escola**, Brasília, v. 8, n. 15, p. 427-446, jul./dez. 2014. Disponível em: <https://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/451>. Acesso em: 12 jul. 2023.

FREITAS, Luiz Carlos. **A Reforma Empresarial da Educação: Nova direita, velhas ideias**.

1. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992. Disponível em: <https://bit.ly/3jz1yA7>. Acesso em: 12 jul. 2023.

GATTI, Bernardete Angelina; BARRETO, Elba Siqueira de Sá; ANDRÉ Marli Eliza Dalmazio de Afonso. **Políticas docentes no Brasil: um estado da arte**. Brasília: UNESCO, 2011.

GATTI, Bernardete A. Educação, escola e formação de professores: políticas e impasses. **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, n. 50, p. 51-67, out./dez. 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/MXXDfbw5fnMPBQFR6v8CD5x/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 12 jul. 2023.

LAVOURA, Tiago Nicola; ALVES, Melina Silva; JUNIOR, Claudio de Lira Santos. Política de Formação de Professores e da Destruição das forças produtivas: BNC-Formação em debate.

Revista Práxis Educacional, Vitória da Conquista, v.16, n. 37, p. 553-577, Edição Especial, 2020. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/6405>. Acesso em: 12 jul. 2023.

MALANCHEN, Julia. **Políticas de formação de professores a distância no Brasil: Uma análise crítica**. São Paulo: AUTORES ASSOCIADOS, 2015.

MALANCHEN, Julia. **Cultura, conhecimento e currículo. Contribuições da pedagogia histórico-critica**. São Paulo: Autores Associados, 2016.

MAUÉS, Olgaíses Cabral. A política da OCDE para a educação e a formação docente. A nova regulação? **Educação**, Porto Alegre, v. 34, n. 1, p. 75-85, jan./abr.

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 298/2023-CEPE, de 07 de dezembro de 2023.

2011. Disponível em:
<https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/5033>. Acesso em: 12 jul. 2023.

PIMENTA, Selma Garrido (org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2000. 246 p.

SAVIANI, Dermeval. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. **Revista Brasileira de Educação** v. 14 n. 40 jan./abr. 2009. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/rbedu/a/45rkkPghMMjMv3DBX3mTBHm/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 12 jul. 2023.

SILVA, Kátia Augusta Curado Pinheiro da. **Epistemologia da práxis na formação de professores: perspectiva crítico-emancipadora**. São Paulo: Mercado de Letras, 2019.

SILVA, Kátia Augusta Curado Pinheiro da. Políticas de formação de professores: construindo resistências. **Revista Retratos da Escola, Brasília**, v. 12, n. 23, p. 307-320, jul./out. 2018.

Bibliografia Complementar

ANTUNES, Ricardo; PRAUN, Luci. A sociedade dos adoecimentos no trabalho. **Serv. Soc. Soc.**, São Paulo, n. 123, p. 407-427, jul./set. 2015. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/sssoc/a/cbc3JDzDvxTqK6SDTQzJJLP/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 12 jul. 2023.

CUNHA, Maria Isabel da. Lugares de formação: tensões entre a academia e o trabalho docente. In: DALBEN, Ângela Imaculada Loureiro de Freitas; PEREIRA, Júlio Emílio Diniz; LEAL, Leiva de Figueiredo Viana; SANTOS, Lucíola Licínio de Castro Paixão (Org.). **Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente**: didática, formação de professores, trabalho docente. Belo Horizonte: Autêntica, 2010, p. 129-149. Disponível em: <https://bit.ly/3AaRipf>. Acesso em: 12 jul. 2023.

CURADO SILVA, Katia Augusta P. Cordeiro. da A formação contínua docente como questão epistemológica. In: **XVIII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO** - Didática e prática de ensino no contexto político contemporâneo: cenas da educação brasileira. CUIABÁ: 2016.

DUARTE, Newton; MARTINS, Lígia Márcia (orgs). **Formação de professores: limites contemporâneos e alternativas necessárias** [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. 191 p. ISBN 978-85-7983-103-4. Available from SciELO Books. Disponível em:

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 298/2023-CEPE, de 07 de dezembro de 2023.

<https://static.scielo.org/scielobooks/ysnm8/pdf/martins-9788579831034.pdf>. Acesso em: 12 jul. 2023.

DUBAR, Claude. **A socialização**: construção das identidades sociais e profissionais. Trad. Andréa Stahel M. da Silva. 1. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005. Disponível em: <https://bit.ly/3tANKeH>. Acesso em: 12 jul. 2023.

EVANGELISTA, Olinda. **De protagonistas a obstáculos**: Aparelhos Privados de Hegemonia e conformação docente no Brasil. Florianópolis: UFSC, 2021. Mimeografado.

FREITAS, Luiz Carlos de. **Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática**. São Paulo: Papirus, 1995.

HOOKS, Bell. **Ensinando a transgredir**: a educação como prática da liberdade. Trad. Marcelo Brandão Cipolla. 2 ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2017.

MANDELI, Aline de Souza. **Fábrica de Professores em Nível Superior: A Universidade Aberta do Brasil (2003-2014)**. 262 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2014.

LUDKE, Menga; BOING, Luiz Alberto. Caminhos da profissão e da profissionalidade docentes. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 25, n. 89, p. 1159-1180, dez. 2004. Disponível em <https://www.scielo.br/j/es/a/FB83Ty4bPSzqxXQB6DbvV6t/?lang=pt>. Acesso em: 12 jul. 2023.

MORAIS, Georgyanna Andréa Silva; JOHANN, Rafaela Cristina; MALANCHEN, Julia. Educação para o desenvolvimento econômico: a BNC-formação como controle dos processos formativos de professores. **Debates em Educação**, [S. l.], v. 15, n. 37, p. e15001, 2023. DOI: 10.28998/2175 - 6600.2023v15n37pe15001. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/15001>. Acesso em: 12 jul. 2023.

SILVA, Amanda Moreira da. DA UBERIZAÇÃO À YOUTUBERIZAÇÃO: **RTPS - Revista Trabalho, Política e Sociedade**, v. 5, n. 9, p. 587-610, 11 dez. 2020. Disponível em: <http://costalima.ufrrj.br/index.php/RTPS/article/view/698>. Acesso em: 12 jul. 2023.

Disciplina:	Práticas de Linguagem e Ensino
Area(s) de Concentração:	Ciências, Linguagens, Tecnologias e Cultura
Obrigatória:	Não
Carga Horária: 60	Nº de Créditos: 4

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 298/2023-CEPE, de 07 de dezembro de 2023.

Ementa: Linguagem/língua. Diversidade linguística, plurilinguismo e multilinguismo. Práticas de linguagem pelas perspectivas discursivas. Propostas de ensino de língua portuguesa em contextos multilíngues.

Bibliografia Básica

ACOSTA PEREIRA, Rodrigo. **A prática de análise linguística/semiótica de base dialógica**: reflexões para leitores iniciantes. São Carlos: Pedro & João Editores, 2022.

ACOSTA PEREIRA, Rodrigo; COSTA-HÜBES, Terezinha da Conceição (Org.) **Prática de análise linguística nas aulas de Língua Portuguesa**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2021.

ANGELO, Cristiane Malinoski Pianaro; MENEGASSI, Renilson José; FUZA, Ângela Francine (Org.). **Leitura e Ensino de Língua**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2022.

BAKHTIN, Mikhail M. Os gêneros do discurso. In:_. **Os gêneros do discurso**. São Paulo: Editora 34, 2016 [1952-1953].

BAUMGÄRTNER, Carmen Teresinha; GEDOZ, Sueli; COSTA-HÜBES, Terezinha da Conceição (Org.). **A concepção dialógica de linguagem e suas reverberações no ensino de Língua Portuguesa**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2022.

BERGER, Ísis Ribeiro; REDEL, Elisângela (Org.). **Políticas de gestão do multilinguismo**: práticas e debates. Campinas-SP: Pontes, 2020.

BORTONI-RICARDO, Stela Maris; ROCHA, Maria do Rosário. O ensino de Português e a variação linguística em sala de aula. In: MARTINS, Marco Antonio; VIEIRA, Silvia Rodrigues; TA- VARES, Maria Alice. (Org.). **Ensino de português e sociolinguística**. São Paulo: Contexto, 2014.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Desigualdades sociais, variação linguística e o processo educacional. In:_____. **Nós chegemo na escola, e agora?** Sociolinguística e educação. 2. Ed. São Paulo: Parábola, 2006.

_____. Heterogeneidade linguística e ensino da língua: o paradoxo da escola. In:

_____. **Nós chegemo na escola, e agora?** Sociolinguística e educação. 2. Ed. São Paulo: Parábola, 2006.

_____. Tem a sociolinguística efetiva contribuição a dar à educação? In:_____. **Nós chegemo na escola, e agora?** Sociolinguística e educação. 2. Ed. São Paulo: Parábola, 2006.

CARBONI, Florence et al. O plurilinguismo na história do Brasil: considerações exploratórias. **Organon**, Porto Alegre, RS. Vol. 32, n. 62 (2017).

CAVALCANTI, Marilda do Couto; MAHER, Terezinha Machado. **Diferentes diferenças**: interculturalidade na sala de aula. Campinas: UNICAMP/MEC, 2009.

CÉSAR, América L.; CAVALCANTI, Marilda do Couto. Do singular ao multifacetado: o conceito de língua como caleidoscópio. In: CAVALCANTI, Marilda do Couto; BORTONI-RICARDO, Stella Maris (org.). **Transculturalidade, linguagem e educação**. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2007. p. 45-66.

COSTA-HÜBES, Terezinha da Conceição. A pesquisa em ciências humanas sob um viés bakhtinia- no. **Revista Pesquisa Qualitativa**, São Paulo, v. 5, n. 9, p. 552-568, dez. 2017.

COSTA-HÜBES, Terezinha da Conceição; ROSA, Douglas Correa da (Org.). **A pesquisa na educação básica**: um olhar para a leitura, a escrita e os gêneros discursivos na sala de aula. Campinas: Pontes, 2015.

CYRANKA, Lúcia F. Mendonça. A pedagogia da variação linguística é possível? In: FARACO, Carlos Alberto; ZILLES, Ana Maria Stahl (Org.). **Pedagogia da variação linguística**: língua, diversidade e ensino. São Paulo: Parábola, 2015.

FRANCO, Neil; PEREIRA, Rodrigo Acosta; COSTA-HÜBES, Terezinha da Conceição (Org.). **Estudos dialógicos da linguagem**: reflexões teórico-metodológicas. Campinas, SP: Pontes, 2020.

GLASSER, Adriane Elisa. **Leitura e fronteira**: a formação do leitor em cenário intercultural. Curitiba: Appris, 2012.

GONZALÉZ, César Augusto. Variação linguística em livros de português para EM. In: FARACO, Carlos Alberto; ZILLES, Ana Maria Stahl (Org.). **Pedagogia da variação linguística**: língua, diversidade e ensino. São Paulo: Parábola, 2015.

LARROSA, Jorge. O ensaio e a escrita acadêmica. **Educação & Realidade**, n. 28 (2), p. 101-115, jan. jul., 2003.

LUNARDELLI, Mariangela Garcia. **Um haicai para o estágio, um estágio para o haicai**. Curitiba: Appris, 2020.

_____. Formação inicial do professor de língua portuguesa: responsabilidade e responsividade. In: MAFRA, Núbio Delanne Ferraz; MOREIRA, Vladimir; SILVA, Alexandre Vilas Boas. **Estagiar: Encontro do Estágio de Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa**, 4, Londrina.

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 298/2023-CEPE, de 07 de dezembro de 2023.

Anais..., Universidade Estadual de Londrina, vol. 1, n. 4, 2021, p. 13-25.

MARQUES, Maria do Socorro de Almeida Farias; ALVAREZ, Isaphi Marlene Jardim. Formação docente nos espaços sociodialógicos fronteiriços: contribuições da análise dialógica do discurso. **Trabalhos em Linguística Aplicada**. v. 54, n. 3 (2015). Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/tla/article/view/8647377>. Acesso em julho/2017.

MARTINS, Marco Antonio; VIEIRA, Silvia Rodrigues; TAVARES, Maria Alice. Contribuições da sociolinguística brasileira para o ensino de português. In: _____ (Org.). **Ensino de português e sociolinguística**. São Paulo: Contexto, 2014.

OLIVEIRA, Gilvan Müller de. Brasileiro fala português: monolingüismo e preconceito linguístico. In: MOURA, Heronides Maurilio de Melo; SILVA, Fábio Lopes da (Org.). **O direito à fala: a questão do preconceito linguístico**. Florianópolis: Insular, 2002.

PADILHA, Simone de Jesus. A arquetônica dos dizeres: em todas as direções. **Revista Diálogos: linguagens em movimento**. Ano III, N. I, jan.-jun., 2015.

SOARES, Magda. **Linguagem e escola: uma perspectiva social**. 6. Ed. São Paulo: Ática, 1988.

Disciplina:	Tecnologias aplicadas à Saúde para o Ensino de Ciências
Area(s) de Concentração:	Ciências, Linguagens, Tecnologias e Cultura
Obrigatória:	Não
Carga Horária: 60	Nº de Créditos: 4

Ementa: Desenvolvimento profissional dos professores do ensino fundamental, médio e universitário. Utilização de tecnologias e sua relação entre os fundamentos teóricos e metodológicos no ensino de ciências aplicados à saúde.

Bibliografia Básica

NOVAES, H. M. D.; SOÁREZ, P. C. D. **A Avaliação das Tecnologias em Saúde: origem, desenvolvimento e desafios atuais. Panorama internacional e Brasil**. Cad Saúde Pública [Internet]. 36(9):e00006820, 2020.

AQUINO, S. K.; BARBOSA, A. J. C.; GONÇALVES, C. A.; DA SILVA, R. M. M.; SILVA-SOBRINHO R. A.; ZILLY, A. **Tecnologias em saúde desenvolvidas para a população no Brasil: revisão integrativa da literatura**. Arquivos do Mudi. 26(3):12-4, 2020.

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 298/2023-CEPE, de 07 de dezembro de 2023.

BATISTA, N. A.; BATISTA, S. H.; ABDALLA, I. G. **Ensino em Saúde**: visando conceitos e prática. São Paulo: Arte e Ciência, 2005.

BATISTA, N. A.; BATISTA, S. H. **Docência em saúde**: temas e experiências. São Paulo: Senac, 2004.

NALOM, D. M. F.; GHEZZI, J. F. S. A.; HIGA, E. de F. R.; PERES, C. R. F. B.; MARIN, M. J. S. **Ensino em saúde: aprendizagem a partir da prática profissional**. *Ciência saúde coletiva* [Internet]. 24(5):1699–708, 2019.

SANT'ANNA, I. M.; SANT'ANNA, V. M. **Recursos de ensino para o ensino**: quando e por quê? Petrópolis-RJ: Vozes, 2004.

SCHIEL, D.; ORLANDI, A. S. (orgs). **Ensino de Ciências por Investigação**. São Paulo: CDCC, 2005.

ASTOLPHO, M. P.; OKIDO, A. C. C.; LIMA, R. A. G. **Rede de cuidados a crianças com necessidades especiais de saúde**. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 67, n. Rev. Bras. Enferm., 67(2), p. 213–219, 2014.

SILVA-SOBRINHO, R. A.; ALCÂNTARA PEREIRA, B. S.; TREVISAN, C. L.; MARTINS, F. J.; DE ALMEIDA, M. DE L.; MANSOUR, N. R.; CABRAL, P. P.; BEZERRA, R. C.; GRIGNET, R.

J. Percepção dos profissionais da educação e saúde sobre o programa saúde na escola. *Revista Pesquisa Qualitativa*, 5(7), 93–108, 2017.

CARVALHO, Fábio Câmara Araújo; IVANOFF, Gregório Bittar. **Tecnologias que educam**: Ensinar e Aprender com as Tecnologias de Informação e Comunicação. São Paulo: Pearson, 2010. 184 p. ISBN 978-8576053675.

Bibliografia Complementar

SILVA, G. T. R.; SILVA, E. A. L.; SILVA, R. M. O.; BATISTA, S. H. S. S. **Training of teachers in the Health field from the perspective of interprofessional education**. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 75(4):e20201369, 2022.

BRASIL. **Caderneta da Criança**: Menina – Passaporte da cidadania. Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

BRASIL. **Caderneta da Criança**: Menino – Passaporte da cidadania. Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

BRASIL. **Cadernos de Atenção Básica (nº 23) - Saúde da criança**: aleitamento materno e alimentação. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 184 p. ISBN 978-85-334-2290-2

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 298/2023-CEPE, de 07 de dezembro de 2023.

Atenção Especializada e Temática. **Linha de cuidado para a atenção às pessoas com transtornos do espectro do autismo e suas famílias na Rede de Atenção Psicossocial do Sistema Único de Saúde.** Ministério da Saúde, – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 156 p.

BARBOSA, A. J. C.; ALMEIDA, M. L.; SILVA-SOBRINHO, R. A.; SILVA, R. M. M.; ZILLY, **Estratégias de ensino na promoção à saúde da criança e adolescente autista.** E-Mosaicos. v. 11, n. 28. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Parâmetros Curriculares Nacionais.** Brasília: MEC, 1999. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/conaes-comissao-nacional-de-valiacao-da-educacao-superior/195-secretarias-112877938/seb-educacao-basica-2007048997/12598-publicacoes-sp-265002211>. Acesso em: 29 mai. 2019.

Disciplina:	Seminário de Dissertação
Area(s) de Concentração:	Ciências, Linguagens, Tecnologias e Cultura
Obrigatória:	Sim
Carga Horária: 60	Nº de Créditos: 4

Ementa: Apresentação e debate sobre os projetos de dissertação.

Bibliografia Básica

ANDERY, Maria Amélia. (org.) **Para compreender a ciência. Uma perspectiva histórica.** 9ª edição. Rio de Janeiro: Espaço e tempo; São Paulo: Educ. 2000.

COSTA, Marco Antonio F., COSTA, Maria de Fátima Barrozo. **Projeto de Pesquisa - Entenda e Faça.** São Paulo, Vozes, 2011.

DEMO, Pedro. **Metodologia do conhecimento científico.** São Paulo: Atlas, 2011.

FAZENDA, Ivani. (org.) **Metodologia da pesquisa educacional.** São Paulo: Cortez, 1999.

_____. (org.) **Novos enfoques da pesquisa educacional.** São Paulo: Cortez, 2001.

MORGAN, C. T.; DEESE, J. **Como estudar**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1972.

PINTO, Álvaro Vieira. **Ciência e existência. Problemas filosóficos da pesquisa científica**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

SANTOS FILHO, J. C.; GAMBOA, S. S. **Pesquisa Educacional: quantidade-qualidade**. 7ª Ed., São Paulo: Cortez, 2009.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 32ª. ed., São Paulo: Cortez, 2010

ZAGO, Nadir. CARVALHO, Marília Pinto de. VILELA, Rita Amélia Teixeira (orgs). **Itinerários de Pesquisa**. Rio de Janeiro. DP & A. 2003.

CORPO DOCENTE PERMANENTE:

Docente	Titulação (Nível)	IES da Titulação	Ano da Titulação	Área de Titulação	IES de Vínculo Atual	Centro/Regime de Trabalho
1. Adriana Zilly	Doutorado	Universidade Estadual de Maringá - UEM	2010	Ciências Biológicas (Biologia Molecular)	Unioeste – Foz do Iguaçu	CELS/RT-40/TIDE
2. Elis Maria Teixeira Palma Priotto	Doutorado	Universidade Estadual São Paulo- Escola de Enfermagem Ribeirão Preto – USPRP	2013	Ciências	Unioeste – Foz do Iguaçu	CELS/RT-40/TIDE
3. Joceli de Fatima Arruda Sousa	Doutorado	UERJ-Universidade do Estado do Rio de Janeiro	2015	Políticas Públicas e Formação Humana	Unioeste – Foz do Iguaçu	CELS/RT-40/TIDE
4. Julia Malanthen	Doutorado	UNESP/Araraquara	2014	Educação Escolar	Unioeste – Foz do Iguaçu	CELS/RT-40/TIDE
5. Mariangela Garcia Lunardelli	Doutorado	Universidade Estadual de Londrina	2012	Linguagem e Educação	UNIOESTE	CELS/RT-40/TIDE
6. Maridelma Laperuta Martins	Doutorado	UNESP/Araraquara	2014	Linguística e Língua Portuguesa	Unioeste	CELS/RT-40/TIDE

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 298/2023-CEPE, de 07 de dezembro de 2023.

7. Marcos Lübeck	Doutorado	Unesp – Rio Claro/SP	2013	Educação Matemática	Unioeste – Foz do Iguaçu	CECE/RT-40/TIDE
8. Reginaldo Aparecido Zara	Doutorado	IFSC- USP	2000	Física	Unioeste – Foz do Iguaçu	CECE/RT-40/TIDE
9. Reinaldo Antonio Silva-Sobrinho	Doutorado	USP	2012	Enfermagem	Unioeste – Foz do Iguaçu	CELS/RT-40/TIDE
10. Susimeire Vivien Rosotti de Andrade	Doutorado	Universidade Federal Mato Grosso do Sul	2020	Ensino	Unioeste - Foz do Iguaçu	CECE/ 40/TIDE
11. Vanessa Lucena Camargo de Almeida Klaus	Doutorado	Unioeste - Campus Cascavel	2022	Educação em Ciências e Educação Matemática, linha Educação Matemática	Unioeste - Foz do Iguaçu	CECE/RT-40/TIDE

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 298/2023-CEPE, de 07 de dezembro de 2023.

CORPO DOCENTE COLABORADOR:

Docente	Titulação (Nível)	IES da Titulação	Ano da Titulação	Área de Titulação	IES de Vínculo Atual	Centro/Regime de Trabalho
1. Cynthia Borges de Moura	Doutorado	USP	2007	Psicologia Clínica	UNIOESTE – Foz do Iguaçu	Licença sem vencimentos
2. Kelly Roberta Mazzutti Lübeck	Doutorado	UNICAMP	2007	Matemática	Unioeste - Foz do Iguaçu	CECE/RT-40/TIDE
3. Monica Augusta Mombelli	Doutorado	USP	2019	Saúde Pública	UNILA	ILACVN/DE

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 298/2023-CEPE, de 07 de dezembro de 2023.

PROJETOS DE PESQUISA:

Docente	Projeto de pesquisa	Linha de pesquisa	Ano de Início
Adriana Zilly	Epidemiologia de doenças, agravos e eventos em região de fronteira.	Ensino em Ciências e Matemática	2015
Adriana Zilly	Enfrentamento da COVID-19 e a Assistência Materno-Infantil	Ensino em Ciências e Matemática	2021
Elis Maria Teixeira Palma Priotto	Capacitação de respostas da atenção primária a saúde à violência doméstica no Brasil: co-design de um modelo de cuidado em saúde	Ensino em Ciências e Matemática	2019
Elis Maria Teixeira Palma Priotto	Violência envolvendo adolescentes estudantes na tríplice fronteira: Brasil – Paraguai – Argentina.	Ensino em Ciências e Matemática	2010
Kelly Roberta Mazzutti Lübeck	Apresentação da Fórmula de Euler e dos Números Complexos em livros utilizados nos cursos de Licenciatura em Matemática	Ensino em Ciências e Matemática	2022
Joceli de Fátima Arruda Sousa	Estudos sobre formação de professores, currículos escolares e trabalho pedagógico numa perspectiva histórico-crítica	Ensino, Linguagens e Formação de Professores	2023

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 298/2023-CEPE, de 07 de dezembro de 2023.

Joceli de Fátima Arruda Sousa	A Universidade paranaense sob a Lei Geral das Universidades (LGU) e o conceito de Universidade Operacional em Marilena Chauí	Ensino, Linguagens e Formação de Professores	2023
Julia Malanchen	Estudos sobre formação de professores, currículos escolares e trabalho pedagógico numa perspectiva histórico-crítica	Ensino, Linguagens e Formação de Professores	2023
Mariangela Garcia Lunardelli	Práticas de linguagem, ensino e formação de professores em contextos multilíngues: estudos sociolinguísticos e dialógicos	Ensino, Linguagens e Formação de Professores	2023
Maridelma Laperuta Martins	Práticas de linguagem, ensino e formação de professores em contextos multilíngues: estudos sociolinguísticos e dialógicos	Ensino, Linguagens e Formação de Professores	2023
Marcos Lübeck	Práticas de ensino, tecnologias e docência: articulações formativas e inclusivas] na Educação [Matemática]	Ensino em Ciências e Matemática	2023
Reinaldo Antonio Silva-Sobrinho	Ensino em saúde por meio de pesquisas epidemiológicas em ambiente de serviços de saúde e escolar.	Ensino em Ciências e Matemática	2013
Reginaldo Aparecido Zara	A Física das questões nas questões de Física	Ensino em Ciências e Matemática	2023

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 298/2023-CEPE, de 07 de dezembro de 2023.

Susimeire Vivien Rosotti de Andrade	A formação de professores e a organização do ensino de matemática: estudos a partir da Perspectiva Histórico-Cultural	Ensino em Ciências e Matemática	2023
Vanessa Lucena Camargo de Almeida Klaus	Práticas de ensino, tecnologias e docência: articulações formativas [e inclusivas] na Educação [Matemática]	Ensino, Linguagens e Formação de Professores	2023
Vanessa Lucena Camargo de Almeida Klaus	Formação e/em práticas com pensamento computacional e tecnologias digitais para professores que ensinam matemática	Ensino, Linguagens e Formação de Professores	2022
Vanessa Lucena Camargo de Almeida Klaus	Formação de professores e educadores no Brasil, Argentina e Portugal	Ensino, Linguagens e Formação de Professores	2022

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 298/2023-CEPE, de 07 de dezembro de 2023.

GRUPOS DE PESQUISA:

DOCENTE	GRUPO DE PESQUISA	LINHA DE PESQUISA NO PPGEN
Adriana Zilly	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Grupo de Pesquisa Práticas, Saberes e Vulnerabilidades de Saúde e Educação (GPPSVSE) ➤ Laboratório de Epidemiologia e Estudos Operacionais em Saúde (LEO) ➤ Grupo de Pesquisa em Doenças Infecciosas e Parasitárias (GPDIP) 	Ensino em Ciências e Matemática
Elis Maria Teixeira Palma Priotto	Grupo de Ensino, pesquisa e prevenção das violências e vulnerabilidades sociais e da Saúde - GEPENSE	Ensino em Ciências e Matemática
Kelly Roberta Mazzutti Lübeck	Grupo de Pesquisa em Matemática e Educação Matemática	Ensino em Ciências e Matemática
Joceli de Fátima Arruda Sousa	Grupo de pesquisa em história, sociedade e educação no Brasil – GT da Região Oeste e sudoeste do Paraná – HISTEDOPR	Ensino, Linguagens e Formação de Professores
Julia Malanchen	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Grupo de pesquisa em história, sociedade e educação no Brasil – GT da Região Oeste e sudoeste do Paraná – HISTEDOPR ➤ Estudos Marxistas em 	Ensino, Linguagens e Formação de Professores

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 298/2023-CEPE, de 07 de dezembro de 2023.

	Educação – Unesp/Araraquara	
Mariangela Garcia Lunardelli	Grupo de pesquisa - análise linguística ensino e formação – ALEF	Ensino, Linguagens e Formação de Professores
Maridelma Laperuta Martins	Grupo de pesquisa - análise linguística ensino e formação – ALEF	Ensino, Linguagens e Formação de Professores
Marcos Lübeck	Grupo de Pesquisa em Matemática e Educação Matemática.	Ensino em Ciências e Matemática
Reginaldo Aparecido Zara	Grupo de Pesquisa em Física Computacional	Ensino em Ciências e Matemática
Reinaldo Antonio Silva-Sobrinho	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Laboratório de Epidemiologia e Estudos Operacionais em Saúde (LEO): ➤ Grupo de Pesquisa Práticas, Saberes e Vulnerabilidades de Saúde e Educação (GPPSVSE) ➤ Grupo de Pesquisa em Doenças Infecciosas e Parasitárias (GPDIP) 	Ensino em Ciências e Matemática
Susimeire Vivien Rosotti de Andrade	Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática e Trabalho Docente (GPEMTD)	Ensino em Ciências e Matemática

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 298/2023-CEPE, de 07 de dezembro de 2023.

Vanessa Lucena Camargo de Almeida Klaus	<ul style="list-style-type: none">➤ Educação Popular na Universidade – GRUPEPU (UFFS)➤ Educação, Diversidade e Inclusão no Contexto de Fronteira➤ Grupo de Pesquisa em Matemática e Educação Matemática➤ Grupo de Pesquisa em Tecnologia, Inovação e Ensino	Ensino, Linguagens e Formação de Professores
---	--	--

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 298/2023-CEPE, de 07 de dezembro de 2023.

INFRAESTRUTURA ADMINISTRATIVA E DE ENSINO DISPONÍVEL

- Estrutura exclusiva para o Programa: *sim*

- Sala para docentes? Quantas? 02

- Sala para alunos equipada com computadores? Quantas? 03

- Infraestrutura administrativa – recursos disponíveis:

Uma funcionária efetiva como assistente do programa Uma coordenação pedagógica

Sala para coordenação

Sala para assistente do programa

Sala para defesas – equipada com recursos multimídia Computador com impressora e scanner para uso do programa Notebook para uso da coordenação.

Listagem do patrimônio do PPGEN em agosto de 2023

NUMERO PATRIMÔNIO	PATRIMONIO
310001006238	CADEIRA ESTOFADA COM BRACO
310001006271	CADEIRA ESTOFADA COM BRACO
310001011485	CPU / COMPUTADOR
310001011804	CPU / COMPUTADOR
310001019560	CARTEIRA ESCOLAR EM GERAL
310001026067	ARQUIVO EM GERAL
310001026068	ARQUIVO EM GERAL
310001026754	CADEIRA ESTOFADA GIRATORIA COM BRACO
310001026765	CADEIRA ESTOFADA GIRATORIA COM BRACO
310001028286	MESA EM GERAL - MOBILIARIO
310001031739	CADEIRA EM GERAL
310001031740	CADEIRA EM GERAL
310001031741	CADEIRA EM GERAL
310001031742	CADEIRA EM GERAL
310001031743	CADEIRA EM GERAL
310001031744	CADEIRA EM GERAL
310001039261	HD EXTERNO
310001041786	TABLET
310001041787	TABLET
310003000075	MESA DIGITALIZADO RA
310003000113	APARELHO TELEFONICO
310003000492	MESA DIGITALIZADORA
310003000563	MESA DIGITALIZADORA
310003001697	CADEIRA ESCOLAR EM GERAL
310003002584	MESA DIGITALIZADO RA
310003002658	SUPORTE EM GERAL - MOBILIARIO
310003002659	SUPORTE EM GERAL - MOBILIARIO
310003002748	ESCRIVANINHA

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 298/2023-CEPE, de 07 de dezembro de 2023.

310003003261	MESA EM GERAL - MOBILIARIO
310003003274	MESA DIGITALIZADO RA
310003007530	MESA DIGITALIZADO RA
310003007671	CPU / COMPUTADOR
310003007699	PORTA CARTOES PONTO
310003007825	APARELHO DE AR CONDICIONAD O
310003008175	RADIO EM GERAL
310003008583	CPU / COMPUTADOR
310003008584	MONITOR PARA CAMARA DE ESTUDIO
310003008898	ESCRIVANINHA
310003008900	GAVETEIRO
310003008903	COMPUTADOR PC
310003008904	ESTACAO DE TRABALHO PARA ESCRITORIO
310003008932	ARMARIO DE ACO EM GERAL
310003008947	ARMARIO DE ACO EM GERAL
310003030809	BALCAO EM GERAL
310003010144	NOTEBOOK LENOVO

- Infraestrutura de laboratórios – recursos disponíveis:

- Biblioteca de Linguística, língua portuguesa e línguas estrangeiras;
- Polo Astronômico do Parque Tecnológica Itaipu, local destinado ao estudo da astronomia,
- Laboratório de Ensino de matemática, capacidade para 40 alunos,
- Laboratório de Pedagogia com estrutura para desenvolver trabalhos de recreação, estudos e pesquisa na área da educação básica – capacidade 30 a 40 pessoas,
- Brinquedoteca junto ao laboratório de pedagogia com jogos e brinquedos e mobiliário para desenvolver atividades práticas de recreação, estudos e pesquisa com professores da educação básica e crianças pequenas; capacidade 30 a 40 pessoas,
- Bloco de Laboratórios de Ensino e Pesquisa Básica
- Laboratório de Enfermagem de Multihabilidades - Sala 2.
- Laboratório de Microbiologia, Bioquímica, Genética Humana, Imunologia. - Sala 3.
- Laboratório de Parasitologia - Sala 7.
- Laboratório de Biologia Celular, Histologia, Embriologia, Fisiologia Humana. - Sala 10.
- Laboratório de Anatomia Humana - Sala 11.

OBS.: os laboratórios na área da saúde possuem espaço físico médio de 60m², com mobiliário e equipamentos para a realização de experimentos voltados ao ensino e pesquisa. O bloco de laboratórios possui espaços anexos essenciais como almoxarifados, salas de preparo e lavagem, central de gás, expurgos, lavanderia e sanitários.

- Biblioteca ligada à rede mundial de computadores? Sim

- Quantidade de computadores: 02 para consulta – mas com *Wi-fi* disponível ao público para todos com matrícula acessarem em seus computadores e celulares

- Infraestrutura de biblioteca:

A Biblioteca está ligada à rede mundial de computadores (www.unioeste.br/portaldainformacao), disponibiliza 10 computadores para acesso de dados sobre o acervo local, da biblioteca central e mais quatro Campus. Os estudantes têm acesso a todo acervo da Universidade, bem como ao Portal de Periódicos da CAPES, com acesso, inclusive remoto via VPN. No tocante à disponibilidade de publicações, livros, revistas, entre outros, deve-se salientar que o Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública em Região de Fronteira utiliza a Biblioteca do Campus da Unioeste de Foz do Iguaçu, que tem prédio com área de 2.060 m²; 525 m² destinados ao acervo, 216 m² aos usuários, 54 lugares. Possui espaços individualizados e coletivos para estudo. Do mesmo modo, tem acesso as bibliotecas de instituições públicas de ensino superior do estado do Paraná. Nesse caso, a utilização é feita por meio do sistema de empréstimo entre bibliotecas que tem funcionado adequadamente, permitindo acesso rápido à bibliografia requisitada. As Bibliotecas da Unioeste estão integradas pelo Sistema Interligado de Bibliotecas administrado por meio do sistema Pergamum, multiusuário, desenvolvido pela Diretoria de Informática. Oferece consulta de livros e periódicos, empréstimo domiciliar e interbibliotecário, catalogação na fonte, levantamento e comutação bibliográfica. Este serviço de empréstimo, exclusivo para a comunidade acadêmica, é totalmente automatizado por meio deste software Pergamum, o qual inclui as funções de empréstimos, devoluções, renovações, reservas, relatórios, além de permitir consultas sobre materiais emprestados ou situações dos usuários. Os materiais adquiridos são registrados e classificados por meio da Classificação Decimal Universal - CDU, indexados e catalogados segunda as determinações do Código de Catalogação Anglo-Americano - CCAA, 2ª edição. A composição do acervo inclui livros, periódicos, folhetos, teses e multimeios abrangendo as áreas de Ciências Humanas e Sociais, Biomédicas, Exatas e Tecnológicas, cita-se o quantitativo:

Periódicos da CAPES, com acesso, inclusive remoto via VPN. No tocante à disponibilidade de publicações, livros, revistas, entre outros, deve-se salientar que o Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública em Região de Fronteira utiliza a Biblioteca do Campus da Unioeste de Foz do Iguaçu, que tem prédio com área de 2.060 m²; 525 m² destinados ao acervo, 216 m² aos usuários, 54 lugares. Possui espaços individualizados e coletivos para estudo. Do mesmo modo, tem acesso as bibliotecas de instituições públicas de ensino superior do estado do Paraná. Nesse caso, a utilização é feita por meio do sistema de empréstimo entre bibliotecas que tem funcionado adequadamente, permitindo acesso rápido à bibliografia requisitada.

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 298/2023-CEPE, de 07 de dezembro de 2023.

As Bibliotecas da Unioeste estão integradas pelo Sistema Interligado de Bibliotecas administrado por meio do sistema Pergamum, multiusuário, desenvolvido pela Diretoria de Informática. Oferece consulta de livros e periódicos, empréstimo domiciliar e interbibliotecário, catalogação na fonte, levantamento e comutação bibliográfica. Este serviço de empréstimo, exclusivo para a comunidade acadêmica, é totalmente automatizado por meio deste software Pergamum, o qual inclui as funções de empréstimos, devoluções, renovações, reservas, relatórios, além de permitir consultas sobre materiais emprestados ou situações dos usuários. Os materiais adquiridos são registrados e classificados por meio da Classificação Decimal Universal - CDU, indexados e catalogados segundo as determinações do Código de Catalogação Anglo-Americano - CCAA, 2ª edição. A composição do acervo inclui livros, periódicos, folhetos, teses e multimeios abrangendo as áreas de Ciências Humanas e Sociais, Biomédicas, Exatas e Tecnológicas, cita-se o quantitativo:

Biblioteca do Campus de Foz do Iguaçu:

Livros: 24.797 títulos – 43.809 exemplares/volumes;

Periódicos: 555 títulos – 12.365 exemplares;

Centro de Letras: 13.043 títulos- 21.581

exemplares; Educação: 1.998 títulos –

4.064 exemplares; Educação matemática:

95 títulos - 230 exemplares;

Letras (Linguística e Literatura): 5.989 títulos – 8.942

exemplares; Ciências Biológicas: 443 títulos - 810

exemplares;

Ciências da Saúde: 960 títulos – 1.871

exemplares; Metodologia científica: 213

títulos - 489 exemplares;

Ao considerar os títulos do sistema integrado de Bibliotecas da Unioeste, verifica-se na área de Ciências da Saúde 9681 títulos e 15433 volumes, Ciências Biológicas 2717 títulos e 4439 volumes, Ciências Sociais Aplicadas 32789 títulos e 56077 volumes, Ciências Humanas 38639 títulos e 62509 volumes, Multidisciplinar 19605 títulos e 30350 volumes. Os docentes e discentes têm acesso ao Portal Periódicos CAPES e as bases de dados Scielo e Jstor podem ser acessados através dos computadores instalados no Campus de Foz do Iguaçu, bem como por meio de computadores portáteis conectados à rede sem fio, proporcionando oportunidade aos

estudantes, professores e pesquisadores a utilização de grande quantidade de publicações, inclusive em nível internacional, e contribuindo para a excelência das pesquisas, dissertações, estudos e preparação de aulas. Acresce-se a isso a participação em programas especiais de comutação bibliográfica tais como o COMUT. Esses programas visam localizar e obter em outras bibliotecas do País e exterior o material bibliográfico não existente nas Bibliotecas da Unioeste. Um serviço complementar de acesso a conteúdo técnico e científico é disponibilizado pela “Plataforma Minha Biblioteca” (<http://www.foz.unioeste.br/minhabiblioteca/>), que agrega materiais publicados pelas quatro principais editoras de livros no país. A Plataforma é assinada pelo Campus de Foz do Iguaçu e configura títulos virtuais das áreas de direito, ciências sociais aplicadas e saúde. Os serviços oferecidos na biblioteca são: Treinamento de usuários, Consulte o Acervo, Empréstimo domiciliar; Empréstimo entre bibliotecas; Renovação online; Visita orientada; Ficha catalográfica on-line; Comutação Bibliográfica; Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Unioeste (TEDE); Biblioteca Eletrônica das Revistas da Unioeste, Bibliotecas do Sistema, Periódicos Capes, Livraria Virtual (editoras Universitárias) e Normalização de trabalhos (ABNT, Vancouver, APA, Estilo Chicago etc.).

RECURSOS NECESSARIOS: <i>(listar os recursos necessários para o pleno funcionamento do curso na sua implementação)</i>
1. RECURSOS HUMANOS NECESSARIOS PARA ADMINISTRAÇÃO DO CURSO
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
2. RECURSOS FÍSICOS
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
3. RECURSOS MATERIAIS PARA ADMINISTRAÇÃO DO CURSO
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
4. RECURSOS BIBLIOGRÁFICOS
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
5. RECURSOS DE LABORATÓRIOS
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 298/2023-CEPE, de 07 de dezembro de 2023.